

## Apresentação

Helen de Castro Silva Casarin

**Como citar:** CASARIN, H. de C. S. Apresentação. *In:* CASARIN, H. de C. S. (org.) **Usuários da Informação e Diversidade**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021. p. 9-11.  
DOI: <https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-148-5.p9-11>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

# Apresentação

---

Helen de Castro Silva Casarin

Esta obra foi redigida a muitas mãos ao longo do ano de 2020, em plena pandemia do Covid-19. Seu conteúdo complementa o de um livro anterior, “Estudos de usuários da Informação”, que incluía capítulos dedicados a diferentes grupos de usuários. O foco é o mesmo do livro anterior, reunir escritos de especialistas de diferentes áreas do conhecimento que permitam conhecer as características e as necessidades de indivíduos que formam comunidades discursivas (HJØRLAND, 2017)<sup>2</sup>, em que os indivíduos possuem características comuns, tais como linguagem, pensamento e estruturas de conhecimento. Em geral, a ênfase dos cursos de graduação e mesmo de pós-graduação das subáreas da Ciência da Informação, entre elas a Arquivologia, a Biblioteconomia e a Museologia, está sobre os padrões, processos e tecnologias utilizadas para organização, gestão, disseminação e preservação da informação e seus registros. Tais conteúdos são fundamentais e caracterizam o trabalho do profissional da informação. O espaço dedicado ao estudo sobre os usuários da informação, no entanto, que é o propósito do trabalho deste profissional é bastante reduzido nos cursos, principalmente considerando contextos diferentes de unidades de informação. Os manuais sobre o tema, em geral, priorizam a descrição dos métodos e técnicas para a realização do estudo dos usuários, o que sem dúvida é imprescindível para a formação dos alunos e servem como referência aos profissionais e pesquisadores quando precisam “por a mão na massa” para conhecer seus usuários. No entanto, considero que a falta de conhecimentos básicos por parte dos profissionais da informação

---

<sup>1</sup> CASARIN, H. C. S. (org.). **Estudos de usuário da informação**. Brasília: Thesaurus, 2014.

<sup>2</sup> HJØRLAND, Birger. **Domain analysis**. *Knowledge Organization*, v. 44, n. 6, p. 436-464, 2017.

a respeito de diferentes grupos pode causar um viés na conduta deste profissional e não contribui para o avanço da área e da profissão.

A proposta desta obra não é trazer os resultados mais recentes de pesquisa sobre os diferentes grupos de usuários, mas apresentar conteúdos básicos, porém essenciais e em uma linguagem acessível, para que os profissionais da informação conheçam e entendam melhor cada grupo aqui contemplado, no que diz respeito às suas principais características, necessidades e eventuais dificuldades, bem como desmistificando inclusive grupos minoritários, considerando que uma postura inadequada ou equivocada do profissional pelo desconhecimento a respeito destes indivíduos pode afetar negativamente a busca e o uso da informação pelos mesmos. O objetivo da obra então é preparar o profissional da informação (bibliotecários e arquivistas e museólogos) e graduandos destes cursos para melhor atender esses indivíduos em diferentes unidades de informação, tais como bebetecas, bibliotecas, centros de documentação, arquivos e museus.

Os capítulos foram elaborados por especialistas em diferentes áreas do conhecimento e foram agrupados a partir de três categorias: características demográficas (bebês, crianças com autismo e psicose, surdo-cegos, indivíduos com altas habilidades), papel social (travestis, transexuais e transgêneros) e ocupação (profissionais da saúde) (CASE; GIVEN, 2016)<sup>3</sup>. Traz também dois capítulos voltados a usuários de arquivos e de museus, contemplando também outros profissionais além do bibliotecário, privilegiado nos capítulos anteriores.

Cada capítulo procurou responder às seguintes questões:

- Como os indivíduos do grupo abordado se caracterizam em seus aspectos físicos, intelectuais, psicológicos, entre outros?
- O que o profissional da informação precisa saber sobre o grupo para que possa atendê-lo adequadamente?
- O que as unidades e os serviços de informação devem levar em consideração para satisfazer de um modo geral as necessidades deste grupo?

Longe de esgotar o tema, seja pela abrangência dos grupos contemplados, seja pela profundidade em que os assuntos foram tratados,

---

<sup>3</sup> CASE, D. O.; GIVEN, L. **Looking for information: a survey of research on information seeking, needs and behavior.** 4. ed. Emerald, 2016.

esperamos que a obra seja útil e contribua para despertar o interesse dos profissionais da informação em saber mais a respeito dos usuários da informação em contextos variados e para que esses indivíduos possam ser atendidos de forma digna e adequada em suas necessidades informacionais. Por fim, gostaria de agradecer a todos colegas e amigos que fizeram parte deste projeto.